



# Defesa de Espinho

SEMAMÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

Ao Bureau de Turismo

Rua 23 - ESPINHO

DOMINGO

29

Janeiro - 1967

N.º 1818

Ano XXXV - Séria VIII

(AVENÇADO)

Fundado pelo C. de Casares

Redacção e Administração: RUA 19 N.º 62 - ESPINHO  
Telefones: 920113 (p. c.) e 920187 (Residência do Director)

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO  
BENJAMIM DA COSTA DIAS

Administrador: M. BRAGA DIAS  
Comp. e imp. na TIPOGRAFIA ESPINHENSE - Rua 14 - Telef. 920187

## Problemas Actuais

### Urbanização e Turismo

#### Impõe-se a construção do edificio do Banco Ultramarino

Quando em tempos se espalhou a nova de que o Banco Nacional Ultramarino tinha adquirido um importante imóvel na esquina das ruas 18 e 19 destinado à construção de instalações próprias para o funcionamento da sua filial nesta Vila e alojamento de parte dos seus funcionários, uma onda de satisfação invadiu naturalmente todos os baíristas espinhenses.

O interesse e entusiasmo aumentaram quando passado pouco tempo o grande edificio existente naquele ângulo foi demolido para dar lugar a uma nova construção, segundo se dizia e esperava ansiosamente.

Todavia, quando o terreno foi vedado com um taipal de madeira, embora pintado do verde da esperança, logo se considerou que a vedação estava formada de mais para ser efémera. Já foi substituída por outra sem cor. Virá outra?!

Efectivamente, assim aconteceu. A vedação já foi renovada e vai servindo para a colagem de cartazes de propaganda, embora isso não seja do agrado dos proprietários. Convenhamos, todavia, que não serve para mais nada e um fundo, assim, bem tratado, até é pena não receber de vez em quando uns cartazes garridos para dar vida ao local que, de maneira nenhuma, podia continuar despido, tal a preciosidade da localização.

Não compreendemos lá muito bem como os proprietários não foram ainda notificados para construir em limitado prazo ou negociar prontamente o terreno, sem especulações, para que outros construam. As Câmaras municipais disfrutam presentemente de prerrogativas bastantes para eliminar tais focos de ruína e mobilização nas terras cuja administração lhes está confiada e, por isso, seria muito bem recebida uma decisão drástica a pôr termo a uma situação que nada corresponde ao surto de desenvolvimento que se vem operando na nossa terra.

Os terrenos da Rua 19 são por demais valiosos para permanecerem, tão longo prazo convertidos em parques de insectos e roedores ou, a servirem

de fundo a cartazes de publicidade de qualquer espécie.

Lá, indica-se que é proibida a afixação mas, da maneira que está, se não lhe afixarem cartazes também não serve para mais nada. Ao menos com os cartazes vai tomando cambiantes sugestivos e atraentes e é da maneira que os transeuntes vão olhando e reparando cada vez mais, como é possível estar tão precioso terreno às moscas. Enfim, ao menos deixe-se afixar cartazes...

Urge tomar medidas oficiais com todo o rigor das prerrogativas da Câmara Municipal para eliminar aquele atentado ao progresso de Espinho.

O mato desenvolve-se animadoramente junto às paredes dos prédios contíguos e, tudo leva a crer, que se não forem tomadas medidas convenientes com toda a brevidade, na próxima época de veraneio, os turistas poderão diliciar-se em plena Rua 19, com uma miniatura do parque moçambicano da «Gongorosa» pelo que seria conveniente, ao menos, criar-se um serviço de portaria para acesso a tão acolhedor recanto...

Espinho inteiro receberia de bom grado a notícia de que o imóvel condigno para o local será construído em breve, notícia mais agradável, sem dúvida, ou na alternativa, a comunicação de que em virtude do proprietário do terreno não se resolver a construir, a Câmara Municipal deliberara, nos termos do Código Administrativo, usar das suas prerrogativas tomando conta do terreno e negociando-o para imediata construção.

De qualquer maneira é necessário resolver este problema.

Bem sei que temos outros edificios, quase pardieiros, no centro da Vila a pedir justiça sobre os quais debruçar-nos-emos oportunamente, mas impunha-se começar por este, porque tem sido o assunto de muitas conversas e observações de baíristas espinhenses, que querem ver a sua terra a progredir e, não se conformam, com a vegetação que ali se desenvolve acelaradamente sem qualquer assistência técnica...

Assim, em 1964, o nosso representante foi António Calvário com a canção «Oração» de Rogério Braelina, Francisco Nicholson e João Nobre; em 1965 Simone de Oliveira com a canção «Sol de Inverno» de Nóbrega e Sousa e Jerónimo Bregance; e por fim em 1966, Madalena Iglesiás com «Ele e Ela» de Carlos Canelhas.

Este ano o Concurso Eurovisão realiza-se em 8 de Abril, em Viena,

### Grande Prémio TV da Canção Portuguesa — 1967

Foram já indicados, pelos compositores e autores das canções seleccionadas para o Grande Prémio TV da Canção Portuguesa 1967, os concorrentes que nos dias 11 e 18 de Fevereiro interpretarão as 12 canções sujeitas ao Juri Nacional que escolherá as 6 que deverão ser apresentadas na Final de 25 de Fevereiro.

Como é do conhecimento geral, é condição essencial do regulamento, que, nem as canções nem os nomes dos seus autores, poderão ser tornados públicos antes das Eliminatórias e da Final.

Os intérpretes indicados pelos autores, são os seguintes, por ordem alfabética:

António Calvário, Artur Garesla, Duo Ouro Negro, Eduardo Nasel-

mento, Marco Paulo, Maria de Lourdes Resende, Rui Malhoa e Valério Silva.

Este festival apurou nos anos anteriores e nosso representante no Concurso Eurovisão, que se destina a premiar a canção mais votada pelo Juri Internacional, onde estão representados os países concorrentes.

Assim, em 1964, o nosso representante foi António Calvário com a canção «Oração» de Rogério Braelina, Francisco Nicholson e João Nobre; em 1965 Simone de Oliveira com a canção «Sol de Inverno» de Nóbrega e Sousa e Jerónimo Bregance; e por fim em 1966, Madalena Iglesiás com «Ele e Ela» de Carlos Canelhas.

Este ano o Concurso Eurovisão realiza-se em 8 de Abril, em Viena,

## A Televisão ao serviço do ensino

por Gomes de Castro

Pelo Prof. Dr. Antero Mendes

A lacuna criada pela ausência de professoras traz consequências desastrosas à cultura dos povos, com um salvário de males de que nem sempre os governantes se apercebem. É o que se observa no nosso país, o que levou o sr. Ministro da Educação à recente reforma do Ensino, criando o Ciclo unificado, isto é, o 1.º ciclo literal e o Ciclo Preparatório das Escolas Técnicas para a ser único e assim sujeito às mesmas disciplinas e programa. Desta forma, será possível elevar o nível cultural da massa estudantil e aproveitar mais valores que só se revelam a partir da idade pré-pubescente.

Com as medidas adoptadas, presentemente, criação de postos de teleescola, dispensa de exame de admissão às escolas Técnicas e aos liceus, a situação de estudantes aumentará e não será possível encontrar professores para tanta gente. Teremos de recorrer à Televisão para que não sejamos dos muitos habitantes da terra que não dispõem dos meios da informação e formação necessários, em certos sectores da vida, sobretudo nos de ordem agrícola.

Numerosos governos, até africanos, encorajam o desenvolvimento da imprensa rural, para que a mesma os apoie nas campanhas contra o analfabetismo dos sectores da cultura agrícola e como fazem os do Ghana e da Nigéria, publicando informações acessíveis aos indígenas.

Na América Latina, na Colômbia, Perú, Chile, Argentina, como na América Central, as estações particulares consagram, gratuitamente, um certo número de horas à transmissão de programas escolares, culturais, de interesse público e informativo.

Na Dinamarca existe um liceu nocturno e uma «universidade dos domingos».

Nos Estados Unidos, na Rússia, na Austrália 94% das escolas acompanham as emissões escolares, assim como no Japão, Nigéria Ocidental, Setaentrional e Oriental, em grande percentagem.

Nos Estados Unidos há aviões, que voando a grande altitude, transmitem programas culturais.

Na Europa, é na Inglaterra e na Itália que a televisão se encontra mais desenvolvida.

Alguns países conseguem substituir a falta de manuais, de material e de professores qualificados, servindo-se do cinema. Há grupos itinerantes que levam o cinema aos pontos mais recuados.

Na Finlândia e Holanda, o filme faz parte dos programas escolares. É no Canadá, porém, onde os serviços cinematográficos educacionais estão mais desenvolvidos, seguindo-se-lhe os Estados Unidos, Cuba, Austrália e Nova Zelândia, que têm equipas permanentes encarregadas da produção de documentários.

Os países desenvolvidos tratam de instruir a juventude, — capital reembolsável, potência em acção imediata no engrandecimento e bem-estar da Humanidade — não por intermédio de «sapateiros das letras», mas de verdadeiros agentes de ensino — os Professores!

## «Réveillon» de Saudade

# Uma retrospectiva de Espinho

## Através dos factos mais importantes ocorridos no ano de 1966

I  
por Manuel Laranjeira

(continuação do n.º anterior)

Março veio carregando uma boa notícia para Espinho. Ou, pelo menos para mim. O dr. Martim Ramiro de Portugal e Vasconcelos Ferreira Diogo deuterou-se em Coimbra com 19 valores, o que é uma honra. E é bom que se saiba que o dr. Martim é menino do meu tempo e surrou nos mesmos bancos da mesma escola os fundinhos das suas calças. Deu boa gente a minha geração... Esta notícia, porém, Março trouxe no bolso direito. Pois no esquerdo trouxe o desaparecimento de Elias Tavares. Quem nega que foi um bom espinhense? É um grande amante do teatro que ainda vive a felicidade de ver representar. Mas ouviram-se foguetes. Era a inauguração da nova estação dos C. T. T., agora jovem e bem maior que a antiga. Só eu dou lá para casa um bocadinho de trabalho todo o ano. E ouvim-se clamores fortes contra o trânsito, pelos vistos um pouco fora da mão, enquanto um incêndio ladravaz causava dores de cabeça a toda a «família» Corfil. E outro meado do meu tempo, mais menino ainda, chega a doutor. O Adalberto Paiva. No silêncio da sua vida esgarrado às retortas de Galeno e aos compêndios das fórmulas e hom de Dr. João de Paiva construiu um património invejável para Espinho. Que Deus os leve pela vida fora na esteira do pai... E Março vai-se, levando no saco mais um ano da nossa «Defesa», nos últimos tempos «defesa cerrada» dos melhores interesses da nossa terra. Lembra-se o Marquês da Graciosa e o dr. Castro Soares. Pal, dois grandes servidores de Espinho. Sem nenhum favor...

Abril, mês de maravilhas da natureza e de «slogans» publicitários, trás festa ao G. A. C. A. 3. Juramento de Bandeira dos recrutados. E mala festa no Bem-Fazer de Espinho, afiliado de um grande juiz, com setenta crianças mais felizes e melhor vestidas. E começam a ouvir-se novas e firmes vozes fazendo um apelo à criação justíssima de comarca, que já nos foi dada e depois tirada numa forma que não classífico. E Jaime Valverde vem

a Espinho com todo o seu talento falar de teatro... Quando tudo parecia sereno a morte vem e leva o dr. Calhinhos Lebo, um dos velhos médicos de Espinho de antigamente.

Malo entra de pé direito. É o novo hotel de Espinho que é anunciado ao som de fanfarras. Fanfarras é exagero meu. Não houve. Mas pocho-as por minha conta e ninguém há-de levar a mal. Tão preciso ele é que quanto mais depressa melhor. Do Pará uma caravana de brasileiros «descobriu» Espinho. Para gente destas bandas há anfitrião certo e orador insubstituível: Domingos Bastos e Joaquim Pinto Ribeiro. Foi um festão. Mas o mês é de reclamações em série: sobre luz, calcetamento, obras na piscina, sel lá que mais. Crítica construtiva... E Espinho ganha um novo poeta, o Vialle Montinho, que publica um livro, pois então. Já tínhamos o Domingos de Oliveira, o Neves fez umas coisas bonitas (será que parou?), o Vialle andava apenas pelas gazetas. Agora não. Com livro é poeta a sério. Só que não recebi como esperava para a respectiva crítica verinosa.

Junho é verão. E calorosos são os argumentos que equal se gastam em favor da bela dama. Criação da comarca, cidade, obras na piscina, hotéis, liceu, quanta coisa a gente quer para Espinho, gente... Mas a piscina sobre as portas e é um refrigério para o corpo mergulhar no novo tanque, todo de azulejo vestido. Refrigério moral vem com D. Fiorentino que faz visita pastoral a este rebanho rebelde. E o meu caro Diogo, perdão, Dr. Diogo Alceforado, artista metido na pele de um bom moço, expõe com sucesso na Escola Superior de Belas Artes, Póvoas. Espinho seba, elaré. Até a Mirita Casimiro, a muito nossa conterrânea Mirita, vem ser profeta do teatro na terra que abandonou pequenita. «O Mar», de encarrucado de S. Martinho, como chama o meu amigo David Nasser a Torga. E aliquid se lembra que faz anos que o Maestro Fausto Neves foi ao céu tocar para os anjos a «Miraculosa»...

## Valorização Turística

por MARTINS GOMES

Pelo que se depreende daquilo que veio a público sobre a petição entregue ao Sr. Ministro das Obras Públicas, a solicitar a construção de uma ponte na Ria, tal plano se refere, além da construção desta, ao estabelecimento de um circuito turístico, que nos merece uns comentários.

Parece, segundo se lê nas palavras do presidente da Câmara de Aveiro e deputado à Assembleia Nacional, sr. Dr. Artur Alves Moreira, pronunciadas no acto, que o referido circuito seria estabelecido pela estrada marginal de Ovar a S. Jacinto, pela ponte da Varela e pela estrada Murtoesa-Aveiro.

Prevê ainda a possibilidade de permitir a ligação a incluir na estrada atlântica, se tal empreendimento um dia vier a ter a sua efectivação, aproveitando troços de estrada que poderão vir a fazer parte dessa nova rodovia, e ainda, o permitir que parte do trânsito, que, presentemente se faz em péssimas circunstâncias pela E. N. 109, se desviasse para tal estrada marginal.

Seja-nos permitido, entretanto, descrever da primeira hipóte-

se, até porque Espinho também é parte integrante do distrito de Aveiro, e, como tal, com legítimo direito a ser incluída no plano em causa, não hipoteticamente como parece ver-se nas entrelinhas, mas real e efectivamente, como real e efectiva deverá ser a construção da estrada atlântica, sem a qual ficaria incompleta a construção da ponte.

Por outro lado, tudo indica que, só construindo-se esta nova via de comunicação desde S. Jacinto para o norte, ligando entre si a Torreira, Furadouro, Cortegaça, Esmoriz e Espinho, é que se poderá valorizar extraordinariamente esta região, mesmo sem o objectivo de desdobrar o grande trânsito que circula na E. N. 109, que faz arripiar os cabelos a quem tem de a utilizar.

Julgamos por isso, que o problema deveria ser posto com mais objectividade, isto é, a construção da ponte com uma ligação directa até Espinho, enquanto não pudesse ser até Francelos, para ligar aos acessos da ponte da Arrábida, porque a já referida estrada 109, está

Continua na 2.ª página

Actividade Legislativa e de Fomento

Abastecimento de Peixe

Principlou a ser posto em prática o plano que criou o Serviço de Abastecimento de Peixe ao País.

A par dos diversos postos fixos instalados em Lisboa e em várias zonas do Norte do País, este modelar serviço está a desenvolver, e com os melhores resultados, o sistema de utilização de postos móveis, constituído por 'roulottes' e carros-pelxaria.

Assim, em face da mobilidade destas modernas e bem aparelhadas viaturas, não resta dúvida quanto à utilidade e eficácia, nos meios mais afastados dos centros principais, sob o aspecto populacional e onde escasseiam mercados abastecedores.

A cobertura de todo o território metropolitano pela vasta rede abastecedora de peixe que se pretende, implica, necessariamente, um grande esforço e estado aturado mas que se concretizará, graças ao entusiasmo e boa vontade que se verifica existir em todos os elementos empenhados em levar a bom termo esta tarefa de grande envergadura e de tão grande utilidade pública.

Através destas fontes de abastecimento, além das suas boas condições técnicas, o pescado é vendido a preços acessíveis e em estado de perfeita frescura. Uma organização criada no momento oportuno em que o Ministério da Economia e os Organismos das pescas depositam fundamentadas esperanças para a resolução de um problema que, desde há muito, vinha sendo objecto de séria preocupação e estudo.

São já vários os concelhos e zonas abrangidas por esta distribuição e muitas outras se lhes seguirão para execução do vasto plano.

Através dos vários meios de informação, o público irá tomando conhecimento de tudo o que se for realizando no sentido de alargar a rede que está a ser cuidadosamente estruturada com a finalidade de assegurar o abastecimento e o fornecimento, tanto dos postos fixos como dos postos móveis.

Durante este mês devem chegar a Portugal grandes quantidades de peixe congelado, proveniente das mares da África do Sul.

Este peixe chegará nas melhores condições de frescura, pois acaba de ser pescado e será todo transportado por via marítima pelos próprios arrastões que o pesaram ou por navios congeladores que o vão carregar directamente aos bancos de pesca.

Assim, esta semana é esperado em Lisboa o arrastão 'Nuska' com cerca de 370 toneladas e ao Porto um navio transportador frigorífico 'Herbert Horn' com mais de 500 toneladas. Até ao fim de mês virá ainda outro navio de pesca com cerca de 500 toneladas.

As descargas far-se-ão em Matosinhos e na Doça de Pesca de Pedrouços, onde a Organização das Pescas dispõe de excelentes instalações frigoríficas que permitirão o armazenamento daquelas quantidades de pescado e das outras que se seguirão ao mesmo ritmo.

Assim criar-se-á uma reserva de peixe congelado que assegurará um regular abastecimento do mercado e permitirá suprir quaisquer faltas em consequência de temporais ou quaisquer outros casos de força maior.

No mês de Fevereiro o abastecimento será ainda reforçado, pois entrará ao serviço o navio português frigorífico 'Transfirio' e já se encontrará a pescar nos mares da África do Sul, o arrastão congelador da pesca do alto 'Praia da Ericelra'.

A este arrastão seguir-se-ão outros 4 que exercerão a sua actividade na mesma região.

O Serviço de Abastecimento de Peixe ao País está empenhado em distribuir por todas as mercearias e outros estabelecimentos que queiram vender congelados, móveis frigoríficos que permitam a rápida expansão e a venda dos congelados de peixe em todo o País.

Tem-se em vista não só fazer chegar todos estes produtos ao consumidor em melhores condições, mas também, reduzindo o número de intermediários ao mínimo indispensável, permitir e manter preços mais baixos.

(De Informações do S. N. I.)

Consultório Médico

- Dr. Rogério Ribeiro Médico Especialista Medicina Física — Recuperação Funcional
Dr. J. Moreira da Costa Médico Especialista Cirurgia Geral
Dr. Victor Gaspar Médico Especialista Urologia
Dr. Arménio de Carvalho Médico Especialista Ortopedia e Traumatologia
Rua 20 n.º 500 - 1.º — Telef. 921014 — Espinho

Registo Social

Aniversários

FAZEM ANOS:

Hoje, dia 29, as sras. D. Inês de Pinho Faustino, esposa do sr. José de Pinho Faustino, e D. Rosa Martins de Freitas Duarte, esposa do sr. Marcel Duarte Júnior; os srs. Vitor Hugo Martins e Américo Vieira Pinto; e a senhorinha Maria Adelaide Marques Prucha, filha do sr. José Marques Prucha;

Amanhã, dia 30 os sras. Jesus Ferreira da Silva, e Orlando Rengel da Costa; os meninos Domingos José Ramos Mano, neto do sr. Domingos da Rocha Mano, ausente em Matosinhos, e Raul Celso, filho da sra. D. Rosa da Silva Cleto Maria da Costa; e as meninas Angela Reglisa Amorim de Oliveira, neta do sr. Narciso Gomes Correia, e Maria Albertina Ferreira de Oliveira, filha do sr. Joaquim Domingues de Oliveira;

em 31, as sras. D. Umbelina Ferreira Pinto Pais, esposa do sr. José de Oliveira Pais, de Paços de Brandão, D. Maria Lima Pinhal, de Matosinhos, D. Helena Casal Ferreira Neto, esposa do sr. Armário Ferreira Neto, e D. Laurinda Pinto Vergasta, esposa do sr. Anibal dos Santos Silva, de Silvalde; a menina Maria Manuela de Oliveira e Silva, filha do sr. Manuel Tavares da Silva; e o sr. Fernando Guimarães, filho do sr. Dionísio da Costa Guimarães, de Anta, o menino Jaime Marques Prucha, filho do sr. José Marques Prucha, do Porto; e o sr. Raul da Silva Cleto;

em 1 de Fevereiro, as sras. D. Amélia Alvaro de Melo, esposa do sr. Joaquim José Lemos, de V. N. de Gaia; D. Adélia Duarte Dias, esposa do sr. Dionísio da Costa Guimarães; D. Maria da Conceição Martins de Almeida, esposa do sr. Manuel Martins de Almeida, e D. Maria Emília dos Santos Monteiro, esposa do sr. Júlio Monteiro, do Porto; os srs. Adriano Pereira Lopes, Carlos Fortunato Couto e José Pereira de Jesus Júnior;

em 2, as meninas Mirla de Fátima Gomes Pinto, filha do sr. João Alberto da Rocha Pinto, de Anta, Lidia Maria da Silva Baptista Soares, neta da sra. D. Isaura Pereira da Silva; a sra. D. Ofélia de Assunção Carvalho Dias, esposa do sr. Eduardo António Dias; e o sr. José Pereira de Jesus, e os meninos Camilo Augusto M. Mala, e Mário José Alves Pereira de Castro, filho do sr. Tomaz Jorge de Passos Pereira de Castro, do Porto;

em 3, as sras. D. Ana Caetano da Silva Oliveira, D. Maria da Conceição Pinheiro Neves, D. Maria Pereira Carvalhas, esposa do sr. Carlos Marques Carvalhas, ausente em Alto-Breiro Palo Pires; e D. Maria Astrid Marques Vitó, esposa do sr. Carlos Patrão; a senhorinha Lúcia Vieira de Sá, filha do sr. Sebastião de Sá, ausente no Porto; e o sr. Sebastião de Oliveira e Silva;

em 4, as sras. D. Rosalina Margarida Simões, D. Maria Alice Sousa da Silva Pereira, esposa do sr. Adriano Pereira; e D. Augusta Patrícia de Barros, esposa do sr. José Ferreira de Barros; e o sr. João Augusto Vieira de Castro, e os meninos Luís Filipe, filho do sr. Valentim Duarte Ferreira e José Pinto de Oliveira e Sá, filho do sr. Alberto Pinto de Sá, de Silvalde.

DOENTES

Alvaro Moura

Já se encontra em plena convalescência, o nosso prezado assinante e amigo, sr. Alvaro Antunes Moura.

Pinto Ribeiro

Também já abandonou o leito o n.º estimado colaborador, Joaquim Pinto Ribeiro.

Folgaremos com o completo restabelecimento dos dois amigos.

Valorização Turística

continuação da 1.ª página

e absolutamente condenada, à excepção de um troço feito de novo, a sul de Ovar. Demais que a sua remodelação deverá constar de outro plano, que estará certamente já elaborado pela Junta Autónoma de Estradas.

Além disso, o sr. eng.º Arantes e Oliveira declarou não constituir surpresa a pretensão que lhe era apresentada, por se ter apercebido há muito do interesse da Região na construção da ponte.

Disse ainda, que recebia com o maior respeito o apelo de um distrito com um estado de desenvolvimento que gostaria de verificar em todos os outros distritos do continente, no qual se assinala um extraordinário equilíbrio económico e social.

Declarou também, na sequência das suas palavras, que sentia não poder recusar nada que possa contribuir para um desenvolvimento ainda maior do mesmo distrito, e que o seu interesse pela Região de Aveiro tem-no forçado a debruçar-se ultimamente sobre a necessidade da construção dessa ponte, pelo que o assunto se encontra já a ser visto interessadamente pelo seu Ministério no plano de estudo.

Por isso fazia ardentes votos por que os resultados dos estudos sejam animadores e optimistas, tanto mais que se trabalha atenta e desapassionadamente. O Ministério não irá levantar quaisquer dificuldades; juntava-se, sim, aos comissionados, para limar todas as arestas.

Perante tão desassombradas como animadoras declarações do sr. Ministro das Obras Públicas em quem acreditamos com arreigada fé, por sabermos que sua Ex.ª promete e concretiza, só nos resta aguardar com fundada esperança que tal obra se faça, mais ou menos de harmonia com a nossa sugestão. Ela valorizará, disse não restam dúvidas, toda esta zona do litoral, que constitui um dos mais belos trechos da nossa orla marítima e carece de um aproveitamento que a enriqueça e a desvende aos olhos dos turistas.

Então, sim, poderemos novamente dizer com júbilo, que o Ministério das Obras Públicas planeou e executou mais uma grandiosa obra de vulto, cujos objectivos de valorização turística, económica e social, foram totalmente alcançados, compensando de longe, material e moralmente, o Governo da Nação e esse governante operoso, por quem temos a maior e a mais sincera admiração, que é o sr. Eduardo Arantes e Oliveira.

MARTINS GOMES

Grupo de Bem Fazer de Espinho Uma iniciativa duplamente simpática

Comunicou-nos a Direcção do Grupo de Bem Fazer de Espinho, que, não obstante as dificuldades financeiras com que tem lutado, vai beneficiar mais 100 crianças de ambos os sexos, com peças de vestuário e, possivelmente, dar um almoço ao maior número de crianças que possa reunir.

Para esse fim, a Direcção do G. B. F., convida por este meio, todos os chefes de famílias necessitadas a fazerem a sua inscrição na sede do Grupo, sita na Rua 14 n.º 1144, nos seguintes dias:

Sábados das 15 às 18 horas; Domingos das 10 às 13 horas.

Trata-se, como se vê, de mais uma louvável iniciativa do benemerito Grupo de Bem Fazer de Espinho. Oxalá que seja bem sucedido nesta nova jornada de beneficência.

Declaração

Abel Eduardo Marques da Silva declara para os devidos efeitos, que, retirando-se para Lourenço Marques entregou a exploração do estabelecimento de seu genitor, sr. Fernando Mendes de Amorim, sito na Estrada de Anta, à sr.ª D. Maria Rosa Correia Rodrigues, casada com o sr. Artur da Costa Lima, nada tendo, assim como o seu referido genitor, com quaisquer contas do mesmo estabelecimento.

Espinho, 20 de Janeiro de 1967

D. Rosalina Rodrigues Ferreira Agradecimento

Sua família vem por este único meio testemunhar a maior gratidão a todas as pessoas amigas que se incorporaram no funeral da saudosa extinta, assim como à que se dignaram assistir à missa do 7.º dia, celebrada no dia 25 de Janeiro na Igreja Matriz. A todas expressa o seu vivo reconhecimento.

Espinho, 27 de Janeiro de 1967

Declaração

Para conhecimento de todos os avençados da Agência de Seguros, que tinha o seu escritório na Rua 15 n.º 475, desta vila de Espinho, vem por este meio comunicar que desde 1 de Abril de 1966, passou a ser responsável D. Ruth Bessa de Pinho Faustino Sousa, residente na Rua 22 desta vila, por todas as entregas efectuadas até aquela data, e ainda a efectuar a partir da mesma, das contribuições para as Caixas de Previdência, Fundo de Desemprego e Contribuições e Impostos, etc., por motivo de transpasse.

Espinho, 26 de Janeiro de 1967 João Marques dos Santos Torres

Concurso público para a composição musical do Hino da Força Aérea

Pelo prazo de 90 dias, a contar do 20 de Janeiro p. p., está aberto concurso para a realização de uma composição musical destinada ao «Hino da Força Aérea», cuja letra, já aprovada, pode ser pedida à 2.ª Repartição do Estado Maior da Força Aérea — Rua Rodrigues Sampaio, 89 — Lisboa, 1.

As composições deverão ser apresentadas sob a forma de originais para canto e piano, sendo a instruminação para Banda da responsabilidade do autor da composição vencedora.

Os concorrentes poderão estabelecer contacto directo com o autor da composição poética aprovada (Carlos Conde — Rua Vitor Bastos, 3 — 2.º, Lisboa, 1) para qualquer ajustamento que entendam aconselhável.

As composições serão assinadas com pseudónimo e encerradas em envelope lacrado, dentro do qual será colocado outro, também lacrado, com o verdadeiro nome e morada do concorrente.

Será atribuído um prémio único de 10 000\$00.

Uma família infeliz

Subscrição a favor da viúva de Américo Maria Caneira, mãe do 1.º esbo Alvaro Ferreira Caneira, morto em combate na Guiné.

O pobre pai, que sofria do coração, abalado com a morte do filho, faleceu e a viúva, duas vezes com o coração a sangrar, ficou em precárias circunstâncias.

Socorrê-la é um acto de humanidade que não pode deixar de impressionar os bons corações.

DONATIVOS RECEBIDOS:

Table with 2 columns: Donor Name and Amount. Includes Transporte (820\$00), Fernando Rodrigues Pereira (50\$00), Abel Eduardo Marques dos Santos Silva (50\$00), Pedro Rodrigues, do Porto (40\$00), J. Brito (fotógrafo) de Espinho (40\$00), Grupo de Bem Fazer (100\$00), José Martins Gonçalves (20\$00), Soma Esc. (1120\$00).

(continua)

A revista EVA acaba de desdobrar-se em duas edições

A distinta jornalista D. Carolina Homem Cristo, há mais de 50 anos que se vem esforçando por ser útil à Sociedade Portuguesa mormente ao elemento feminino, através de várias iniciativas literárias; mas, a sua obra principal — a sua coroa de glória, assenta na publicação dessa magnífica revista que é a EVA, que a Sociedade Portuguesa se habituou a ler mensalmente com grande interesse.

D. Carolina, porém, não satisfeita ainda com a sua publicação mensal, resolveu desdobrar a EVA em duas edições — uma de pequeno formato, mensal, com a inovação de trazer dentro em separado uma f.º-novela por primeira vez feita em Portugal a cores além de muitas seções inéditas e novos aspectos de paginação; outra trimestral, com mais de 100 páginas, de grande formato e muito colorida de rival mais alto, dirigida a um público menos jovem e mais clássico, o que não impedirá de ser moderna em tudo. Este o ponto fundamental da qual: uma revista com 42 anos de existência, sempre na 1.ª fila, e que agora arrojadamente se desdobra em edições diferentes para públicos diferentes.

Tal empreendimento a que acaba de abalarçar-se a ilustre colega, o qual se nos allows vir a sair com retumbante êxito, a avaliar pela edição que acaba de entrar em circulação, o cujo sumário é o seguinte:

«O primeiro número», por Carolina Homem Cristo; «Eu, Julie Christie»; «O que se viu o que se viu». Uma secção que conta os seguintes colaboradores: Mário Castim (Televisão); Carlos B. Filho (Música); Ana Lúcia (Cinema); Jorge Bertold (Teatro); e Luís Gilvão (Pintura).

«Os problemas da Mulher», secção a cargo do Rev.º Dr. António Barbosa e Silva, Dr.ª Maria Eugénia Tavares Rodrigues, Dr.ª Maria Hermínia Santos Rocha e Dr. Fernando Homem Cristo; «Music Box e o Concurso e Disco-Mistério»; «De como o Menino chegou a homem»; «Casamento antes ou depois da vida militar». Uma reportagem por Santos Neves; «Cinco páginas de Cultura», por Alianinha; «A minha casa, Discorça»; «Este mundo maluco»; «Não eduquem assim os rapazes» etc.

N.º capa: Uma imagem de juventude, símbolo desta EVA renovada.

Para ter Saúde

faça dez minutos de ginástica por dia. E num Curso de Alta Cultura Física adquira outros conhecimentos salutares muito importantes. Orientação de Prof. Sá Couto. Tel. 920749 — ESPINHO.

CARNAVAL Piscina Solário Atlântico Salão Nobre Terça-feira, 7 de Fevereiro às 15,30 horas tarde infantil com a actuação do simpático conjunto «SÓ PAI E FILHOS» e um incomparável Trio de Palhaços de categoria internacional às 22 horas grandioso baile de Carnaval Conjuntos: «SOUSA GALVÃO» e «OS LUNARES» Marcação de mesas: Casa Xabregas — Telefone 920222 ORGANIZAÇÃO DO ORFEÃO DE ESPINHO

SEMANA DESPORTIVA

Secção dirigida por AGOSTINHO TAVARES DE ALMEIDA

Futebol

Homenagem a Vicente Lucas

FAMALICÃO 3 ESPINHO 0

Jogo no Estádio Municipal de Famalicão. Árbitro: Jovino Pinto, do Porto.

FAMALICÃO — Santos (David); J. da Costa, Filipe, Vitor e Chitis; David e Adérito; Oivaldo Octávio, Franquelim e Caracelo II

ESPINHO — Dias; Quim Alcobia, Silva, e Massas; Indício e Bouçon; Amorim, Jardim, Pinhal e Luciano.

Ao intervalo: 2-0. Marcadores: Franquelim (aos 28 m.), Octávio (aos 29 e 62 m.).

Dedicado ao correctissimo meçambicano Vicente Lucas tiveram lugar no transacto domingo em diversos campos do nosso país jogos em que tomaram parte as equipas da I e II Divisões.

Em Famalicão efectuaram se dois jogos em que tomaram parte o Espinho e Famalicão e o segundo entre o Pensil-Salgueiros terminando este ultimo encontro com o resultado favoravel aos penafidenses por 2-1.

O Espinho não realizou exhibição digna de nota e daí o resultado com que terminou o encontro. E' certo que a maior parte dos encontros pusessem frente a frente equipas de rivalidade comprovada.

É de notar também que não ofereceram aquele entusiasmo que só o campeonato consegue oferecer, por diversos factores, entre os quais havia o interesse em proteger os seus atletas de qualquer possível lesão que obrigasse a substituição nos jogos de responsabilidade.

Os times da Costa Verde, apenas na linha avançada e que fizeram alteração, mantendo os outros sectores da equipa sensivelmente na mesma. Embora perdessem por três bolas com uma turma que será o seu próximo adversário na jornada de próximo domingo para o campeonato, não será possível fazer-se um juizo certo, porquanto as formações poderão ser alteradas como acontecerá certamente no Espinho.

Campeonatos Regionais de Aveiro

I DIVISÃO

Resultados: — O. Bairro 3 Patense 2; Anadia 1 Aguada 1; Esmoriz 2 S. João de Ver 0; Lourosa 2 Estarreja 0; Feirense 3 Cucujães 0; Alva 1 Arrifanense 1 e Valecambrense 2 P. Brandão 1.

Classificação

Table with columns J, V, E, D, P, C, P and rows for various teams and their scores.

Jogos para hoje: — P. Brandão-O. do Bairro; Patense-Anadia; Aguada-Esmoriz; S. João de Ver-Lourosa; Estarreja-Feirense; Cucujães-Alva e Arrifanense-Valecambrense.

RESERVAS

ESPINHO 3 LOUROSA 1

Este jogo entre o Espinho e a Lourosa, illudiu a expectativa de que foi rodeado. Ambas as turmas praticaram um futebol medíocre, mas o Sp de Espinho tinha por obrigação de fazer mais e melhor.

Tribunal Judicial da Comarca de Vila da Feira

(2ª Publicação)

Arrematação

No dia 10 de Fevereiro próximo, pelas 10 horas, á porta do Tribunal desta comarca e no processo de execução de sentença que o Banco Nacional Ultramarino, com sede em Lisboa, move contra César Miranda e mulher Maria Eneida Marques Miranda, ele empregado bancário e ela doméstica, de Espinho, vão pela 1.ª vez á praça os prédios penhorados na mesma execução e que são os seguintes: PRIMEIRO — O direito a uma quarta parte indivisa de um prédio formado por casa de habitação com três pavimentos e pequeno quintal, situada na rua 14 n.º 928 e 930 da vila de Espinho descrita na Conservatória do Registo Predial sob o n.º 34214 a fls. 142 v.º do livro-B-89 e inscrito na matriz urbana sob o art.º 1167, que será posto em praça pela quantia de 50.000\$.º

SE- GUNDO — O direito a uma quarta parte indivisa de um prédio formado de casa apalaçada e pequeno quintal, sita na rua 29 n.º 274 da vila de Espinho, descrita na Conservatória do Registo Predial desta comarca sob o n.º 47418 a fls. 109 do livro-B-122 e inscrito na matriz urbana sob o art.º 644, que será posto em praça pela quantia de 25.000\$.º

Feira, 7 de Janeiro de 1967.

O Juiz de Direito do 1.º Juízo, (assinatura ilegível) O escuritário, Diamantino Gomes da Silva

«Defesa de Espinho» n.º 1818 de 29/1/67

Declaração

Felipebarto de Pinho Pinhal Aluaj, ausente em França, vem por este meio declarar que não se responsabiliza por dívidas contraídas por sua mulher, Maria Emília de Oliveira Gouto, residente no Bairro Piscatório - Matilha de Silvalde.

RAPAZ para serviços auxiliares de escritório, com idade de 14 a 16 anos e exame de Instrução Primária, residente em Espinho e que de boas informações. — ADMITE-SE. — Carta á Redacção deste Jornal, para o n.º 125.

SAIBA QUE... Para relvados, hortas, forragens e pastagens deve usar, Nitrato de Cálcio Para vinhas, fruteiras, olivais e tomatais Nitrapor Em todas as terras, em todas as estações e em todas as culturas, em fundo ou cobertura aplique Nitrolusal que não aduba mal. São todos adubos dos 4 NNNN — de Nitratos de Portugal — Não púppe nos adubos



quando viu que o seu defesa esquerdo estava a molestar demasadamente o extremo direito espinhense, fez a substituição daquele elemento por outro o que fez, com que a assistência, lhe tributasse uma salva de palmas.

O Sp. de Espinho foi o vencedor da sua série.

O Sp de Espinho apresentou: Giluz; Pina, Cordeiro e Gomes; Daniel e Ventura; Meireles Momado (Eusébio), Capitão Mor, Tato e João.

JUNIORES

ESPINHO 3 LAMAS 0

A vitória espinhense não sofreu contendação, pois foi a turma mais capaz sobre o terreno.

O Espinho alinhou: Santos; Zungão Gonçalves e Albano; Rbalro e Evaristo; Sousa, Vitor, Acácio, Daniel e Floquinha.

JUVENIS

ESPINHO 3 OLIVEIRENSE 1

No 1.º tempo a equipa visitante jogou de molde a equilibrar o jogo mas na segunda metade o Espinho mostrou mais querer, o que veio a justificar o resultado.

Os espinhenses formaram: Pinto (Prade); Resende, Simplício e Camarinho; Abreu e Salazar; Magalhães, Macedo, Zé Manel, Chico e Lizinha.

Atletismo

Campeonatos de Costa Mato

Tiveram lugar no transacto domingo, nos Terrenos da Circunvalação, os Campeonatos Regionais de Costa Mato, para as categorias Masculinas de Infâncias e Juvenis e a prova extra para Juniores e Seniores

Em Javenis, o único concorrente do Espinho Vicente Silva obteve o 13.º lugar. Em Juniores a classificação dos espinhenses foi: 4.º João Silva; 7.º Jorge Ribeiro; 9.º Alberto Lopes; 18.º João Barradas; 19.º José da Graça; 23.º Joaquim Maranhão; 26.º José de Sá, e 27.º Albino Pedrosa.

Em Seniores, os dois concorrentes do Espinho classificaram-se, em 6.º Hélio Silva e 9.º José da Silva

Foram vencedores: na categoria de Javenis, Manuel Pereira, de Valm; em Juniores, Dionísio Silva de F. C. Porto, e em Seniores, Oscar Silva, também do Porto.

A extensão dos percursos foi de 2512 metros, para Juvenis; 4.480 para Juniores e 7.780 para Seniores.

Voleibol

Campeonatos Regionais do Porto

I Divisão

Nun'Alvares 3 Sp. Espinho 2

Juniores

Ac. Espinho 3 Ac. Coimbra 0

Sp. Espinho 3 Ac. Avintes 0

Juvenis

Sp. Espinho 3 Ac. Avintes 0

Feminino

Sp. Espinho 2 D. da Póvoa 3

Taça de Portugal

Sp. Espinho 3 Ed. Física 0

Hoquei em Campo

Campeonato Regional do Porto

Ac. Espinho 0 F. G. Porto 0

Vendem-se

Roupeiro e fogão eléctrico, como novos — motivo retirada. Telefone 921006 — Espinho.

Correspondências

Esmoriz.

24/1/67

A Legislação sobre Comércio, Embalagem e Transporte de Vinhos Comuns no Espaço Português e a Indústria de Tanoaria nos concelhos de Ovar e Espinho

Está a causar séria preocupação social comercial e industrial, indústrias de tanoaria e suas derivadas, o despacho do Ministério da Economia sobre o transporte de vinhos comuns para as nossas Províncias Ultramarinas, no que respita á substituição do indispensável barril, por barcos cisternas.

Difícil-se no respectivo despacho que urge embatarecer o custo do vinho no Ultramar, e beneficiar a Lavoura, de maneira que, o vinho seja preferido a outras bebidas, pelo seu barateamento, utilizando-se nas Províncias Ultramarinas em substituição do barril e garrafas e a garrafa.

Porém, a prática e o conhecimento que há, indica o contrário.

Apesar dos encargos a que está sujeito o vinho transportado nos barris, cujo tratamento não é igual para o transportado nos barcos cisternas, vende-se cada litro de vinho engarrafado, (garrafa excluída) ao preço de 8\$50 quando o vinho em barril, (barril incluído) se vende a 8\$00.

O vinho em barril pode ser vendido a 6\$00 e o produtor podia ainda ser beneficiado em \$63 por litro, se houver interesse em beneficiar a Lavoura e o consumidor.

Senão vejamos: Porque razão o vinho transportado nos barcos cisternas está isento dos impostos de povoamento e consumo?

Em contra-partida porque paga o vinho transportado em barril 1\$00 por litro para o imposto de povoamento e 1\$00 para imposto de consumo? Porque se paga ás Companhias de Navegação Portuguesas 113\$00 por barril de frete, quando as Companhias Estrangeiras o transportam por 50\$00?

Conhece-se que as garrafas no interior das Províncias não é aceite, e que muitas chegam partidas ou não são devolvidas. Ora se 80% da população prefere o barril, porque se afecta até á agonia a indústria de tanoaria que ainda há bem pouco pelo Decreto 42808 foi impedida a grandes despesas de obras e maquinaria? Não trazendo o barril dificuldades para uma justa fiscalização do produto, que pode assim ir até ao retalhista não beneficiando a lavoura nem o consumidor, antes pelo contrário o pode e muito prejudicar no futuro com o agravamento das despesas da garrafa e seu valor porque banido o barril o vinho pode chegar a preço proibitivo com esses encargos, porque investir, para mais no momento que atravessamos. tão grande soma de capitais com instalações adequadas e barcos dispensáveis?

Que benefício trará á economia nacional tais investimentos?

As Juntas de Freguesia das localidades mais afectadas com o despacho, Esmoriz, Maceda, Paramos e Cortegaça telegrafaram ás Entidades Officiais competentes e aguardam justiça. — G.

«Defesa de Espinho» Quadro de Honra de 1967

Além dos prezados assinantes e Amigos que mencionamos nos nossos últimos transactos, temos hoje a registar os seguintes, que igualmente nos enviaram a importância das respectivas assinaturas e para os quais dirigimos também, a expressão do nosso reconhecimento:

- Custódio Quirino de Jesus, de Espinho, e José Rodrigues Capela, de Espinho; D. Maria Cândida Senos, de Lisboa; Abel Eduardo Marques da Silva, de Anta; Marcelina Marques dos Santos Silva e António Marques dos Santos Silva, de Lourenço Marques; Fernando Mendes de Amorim, de Anta; Augusto da Silva Lopes, do Porto, e Pedro Rodrigues, do Porto; viúva de Elias Pereira Tavares, e António de Sousa Ferreira, de Espinho; Joaquim Assis de Oliveira e Silva, presidente da Junta de Freguesia de Grijó; Domingos Alves Pereira, de Esmoriz; Anta; Viúva de Joaquim Paulo Amorim, de Espinho; prof.ª D. Maria da Luz Ramos Peixoto, de Espinho; José Teixeira Mourão, António Rodrigues Gomes, José Rodrigues Moleiro, Viúva de António Catarino da Fonseca, Jesus Ferreira da Silva, todos de Espinho; Paulino Ferreira da Silva, de Alposos-Riomão; Viúva de António Gomes de Oliveira, de Santo António do Zaire-Angola; António Catarino de Araújo, de Luanda; Abel Amadeu Gustavo de Mendonça, de Lisboa; José Martins Gonçalves, de Espinho;

A todos os dedicados e estimados assinantes, endereçamos o nosso vivo reconhecimento.



Mercedes Gomes Marques de Almeida Torres Agradecimento

Sua família vem por este meio agradecer a todas as pessoas que se interessaram pela saúde da saudosa extinta durante o período da sua doença e bem assim a todos quantos se incorporaram no seu funeral ou de qualquer modo manifestaram o seu pesar, pedindo desculpa por qualquer falta que involuntariamente tenham cometido.

Espinho, 26 de Janeiro de 1967

Farmácia de Serviço, BOJE HIGIENE Rua 19 Tel. 920320

Tavares Nogueira Médico Doenças da boca e dentes Prótese dentária

Horário das consultas Das 9 das 15 das 19 h.; Das 8 das 12 das 18 das 19 h. e aos sábados das 9 das 12 horas. Consultas em hora marcadas. Rua 19 N.º 485-1, -Bala G. Tel. 920590

TELE-ROCHA Agente em Espinho Bosch — Ponto Azul — Loewe — Opta — Ferguson — B. O. — Pam etc. Assistência Técnica em todo o material de Rádio e T. V. Instalações eléctricas e canalizações Agente de Seguros e das Máquinas de costura ALFA e de tricotar KNITAX Venda de Motorizadas VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES

# ZENITE

Rua 23 N.º 328

Telefone 920388

## Secção Técnica

Rádio Televisão e Electrónica.

com uma equipa técnica devidamente habilitada a efectuar todo o género de reparações em Rádio, Televisão e electrónica. Oficina equipada com os mais modernos aparelhos de pesquisa e calibração

### Rádio-Televisão Portuguesa

Programa para Hoje, Domingo, 29

12h12 — Telejornal — 1.ª Edição;  
12h30 — Missa de Domingo — Colaboração do Coro «Santa Cecília»;  
13h — Dia do Senhor — Programa de formação e actualidades religiosas;  
15h — Telejornal — 2.ª Edição; 15h15 — Tarde de Cinema; 16h40 — Hora de Concerto — Pela Orquestra Sinfónica de Boston; 17h30 — Informação Desportiva — Uma panorâmica pela actividade desportiva, com a informação dos resultados desportivos; 17h35 — Desenhos Animados — Um show de boa disposição com o Gorila Magulú; 18h35 — Série Infantil — Poly — Novo episódio com o simpático cavaleiro, já bem conhecido dos pequenos telespectadores; 18h50 — Juventude no Mundo — A actividade juvenil no mundo para os jovens portugueses; 19h5 — TV Rural — Um programa de grande utilidade, na divulgação das modernas técnicas agrícolas. Apresentação do Eng.º Sousa Veloso; 19h50 — Telejornal — 3.ª Edição; 19h50 — Portugal de Agora; 20h20 — Cinema 67 — Um programa sobre as actualidades cinematográficas por Baptista Rosa e Fernando Frazão com a colaboração de Oliveira Pinto; 20h50 — Filme Infantil — Carrocel Mágico com um novo episódio para a pequenada; 21h — TV Sete — Revista dos acontecimentos da semana; 21h30 — TV Clube — O Mundo a Cantar — Colaboração do Coro Feminino Harmonia e do acordeonista Siegfried Sugg. Direcção do Maestro Friedrich Wilhelm Verner; 22h — Telejornal — 4.ª Edição que inclui ainda o Boletim Meteorológico; 22h25 — Série Dramática — Um episódio filmado da série Richard Boone Show; 23h25 — Domingo Desportivo — Alves dos Santos apresenta e comenta filmes da actividade desportiva do dia; 23h50 — Telejornal — 5.ª Edição.

## Matos Viegas Médico

Vem participar que começou a fazer **ESTOMATOLOGIA** (doenças de boca e dentes) no **HOSPITAL DE ESPINHO**.  
Consultas com hora marcada pelo telefone 921024.

## NECROLOGIA

Luis de Oliveira

Conforme já noticiamos, realizou-se na tarde do dia 21 deste mês, o funeral do antigo comerciante local, sr. Luis de Oliveira, o qual teve numerosa concorrência de pessoas de diversas categorias sociais.  
A urna foi transportada numa viatura dos Bombeiros V. de Espinho, ladeada por um p'quite da mesma corporação, e acompanhada pelo rev.º párcro de Espinho, sr. P.º Artur da Silva Martins, que igualmente pronunciou os respectivos responsos.  
Foram portadores das salvas com a chave da urna e da toalha respectivamente os srs. Manuel Solano e o filho do finado sr. S. bino de Oliveira.

D. Rosa dos Santos Andrade

Em Matosinhos finou-se na passada 6.a-feira, a sra D. Rosa dos Santos Andrade, dedicada esposa do nosso prezado confratão e considerado comerciante daquela Vila, sr. Domingos de Almeida e Silva, também conhecido por Domingos da Mateira.  
O funeral teve lugar ontem para o cemitério de Matosinhos, com grande acompanhamento.  
Ao nosso amigo e assinante, sr. Domingos de Almeida e Silva, e sua família endereçamos os nossos sentimentos.

### S.T.E. — Sociedade Turismo de Espinho, S. A. R. L.

Liberação total das acções

Em harmonia com o disposto no art.º 5.º do capítulo 2.º do pacto social, tenho a honra de convidar os **Ex.mos Accionistas a depositar, em dinheiro, na tesouraria da Sociedade, até 6 de Fevereiro do ano corrente, trinta por cento do capital subscrito e, até 30 dias depois dessa data, os restantes trinta por cento para completa liberação das suas acções.**

Espinho, 24 de Janeiro de 1967.

O presidente do Conselho de Administração,  
(a) José da Costa Leite

### A gatunagem praticou nas duas últimas semanas vários roubos em Espinho

De vez em quando a gatunagem de várias procedências lembra-se de visitar Espinho. Certamente os «amigos do alheio» sabem que a Polícia de Espinho é muito reduzida para uma vila grande como a nossa, com ruas de um e dois quilómetros de extensão.

E por isso, volta e meia os estabelecimentos de Espinho são visitados pela gatunagem. Desta vez, os gatunos demonstraram que só lhes interessava o dinheiro, e assim é que, nas duas últimas semanas foram visitados vários estabelecimentos onde limpam o dinheiro que encontraram nas gavetas que arrombaram.

No entanto, alguns roubos houve a denunciar que os autores já conheciam os cantos dos estabelecimentos que visitaram. E' o caso da Escola Industrial.

A Polícia, que está alerta, talvez consiga averiguar algo de positivo.

### Nascimentos

A Conservatória do Registo Civil de nosso concelho registou mais os seguintes nascimentos:

#### NO HOSPITAL (de Espinho)

Carlos Manuel, filho de Carlos Oliveira e Silva, empregado de escritório e de Maria Deolinda Alves dos Santos;

Paula Cristina, filha de Alberto Campante Carvalho, serralheiro civil e de Maria da Glória Moreira de Sá de Carvalho.

#### EM ESPINHO

Luis Filippa, filho de Joaquim Pinto de Oliveira, comerciante e de Odete Sousa Nunes.

#### EM ANTA

Maria Rosa, filha de Henrique Oliveira Costa, motorista e de Maria Luisa de Oliveira Bessa.

#### EM PARAMOS

Maria Joaquina, filha de Adriano Alves de Oliveira, motorista e de Adalina Dias da Costa.

### Armazem

Aluga-se Rua 14-812. Informa José Rodrigues da Costa Rua 19. n.º 437-Espinho.

### Dr. Ferreira de Campos

Advogado  
Rua 15 n.º 323—Telefone 920805  
ESPINHO

### Cabeleireira

De preferência que saiba de manicure, precisa  
Cabeleireiro Manuel  
ESPINHO

### Auxiliar o Hospital de Espinho

### Aluga-se

L já com 2 montas e cave — Junto ao Carróito Nacional de Espinho Telefone 40106—Posto

**Cadinha & Couto**  
Mercadoria, Cereais, Azeitos  
**ARMAZENISTAS**  
Armazens e escritório:  
**ANGULO DAS RUAS 15 e 25**  
Tel. 920052 - ESPINHO

Armazém de Mercadoria,  
azeites, farinhas e cereais  
**MÁRIO FORTUNA COUTO**  
Depósito de Açúcar, Tencidos e Gordura  
Telefone 920505  
Rua 9-435 a 447 - ESPINHO

**V A G O**

**Padaria e Confeitaria "Modelar"**  
casa mais elegante de Espinho neste género, mecanizada pelos mais modernos processos higiénicos  
**MATOS & IRMÃO**  
Rua 18, 983-987 - Tel. 920137 - Espinho  
Esmerada fabricação de pão de todas as qualidades. Pão de forma para torradas e sanduiches, fabrico especial desta casa.  
Supeio da pastelaria e confeitaria  
Filial em Paços de Brandão

**Padaria Afonso**  
**V.º de Afonso Ferreira Gaio**  
PÃO DE TRIGO E DE MILHO  
Especialidade em fabrico de Pão Integral  
Rua 14-865 ESPINHO Tel. 920169

**HORVA** FÁBRICA DE MOBÍLIAS E OBJECTOS UTILITÁRIOS  
Vimes, juncos, mistos e palmito  
Rua 14 N.º 1244-1252 - Tel. 920291  
ESPINHO

**M. P. Moreira**  
Fábrica de guarda-sóis «ANFIBIO»  
Fábrica de camisas «MARCO»  
Rua 19-402 - Apartado 9  
Telefone 920051 - Espinho

**Defesa de Espinho**  
Tabela de Preços das Assinaturas anuais:

Portugal Continental e ilhas adjacentes . . . . . 50000  
Províncias Ultramarinas Espanha e Brasil (via marítima) . . . . . 60000  
França, Canadá, República de Congo (via marítima) . . . . . 100000  
Venezuela e U. S. A (via marítima) 120000  
Províncias Ultramarinas (v. aérea) 220000  
Venezuela, Brasil e U. S. A. (via aérea) . . . . . 220000

Número avulso 1\$20

**CONFETARIA SAMEIRINHO**  
Especialidade em Bolos, Doces regionais fabricados na mesma confeitaria  
Sala de Chá  
Serviço de Café, Chocolate e Cacaú  
**Manuel Augusto de Castro**  
Rua 19 n.º 196-Telefone 920485  
ESPINHO

**SERRAÇÃO DE MADEIRAS DA PONTE DE ANTA**  
Francisco H. do Castro & Filhos, Lda  
Serrotes, ferros aparelhados, madeiras para a construção civil e carpintaria  
Telefone, 920067 - ESPINHO

**LUSO-CELULOIDE**  
de **HENRIQUES & IRMÃO, L.º DA**  
Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos  
Telefone, 920070 - ESPINHO - Apartado, 22  
Máquinas, Troncos, Troncos, Ganchos, Pontas, Óculos, Espelhos, Galgadelas, Cadeiras para passeios, Bolas, Rocos, Balcões, Máquinas para barbear, etc., etc.

**MOPE, L.º DA** (Agência Informadora Comercial)  
Proprietária do Boletim «Gua do Crédito»  
A maior Organização estabelecida no País  
**PORTO**  
Rua de Sá da Bandeira, 265/1º  
Telef. 24655 e 24668  
End. Tel. MOPE  
**LISBOA:**  
Av. da Liberdade, 105  
Telef. 35418 e 367585  
End. Tel. GUIATO

**UVA**  
Porto — Gaia — Espinho  
Vinhos Verdes-Maduros e Rossete  
Para as Ex.mas Donas de casa uma garantia de qualidade em garrações de 6 litros, garrafas, meias e quarto.  
A' venda nos bons estabelecimentos  
vinho Puro... Alimento Puro...  
Régua — Torres Vedras  
Aquisição directa na origem.  
Qualidades esmeradas  
Recomendamos também o nosso Vinagre feito de vinhos puros e em garrafas de vidro com rolha recuperável e também em luxuosas bilhas de plástico.

fogões a gás  
**VITÓRIA E PROGRESSO**  
Duas marcas que se impõem  
Fabrico com garantia e assistência técnica da  
**Fábrica Progresso**  
Manuel Francisco da Silva & C.º L.º  
ESPINHO  
A venda nos bons estabelecimentos, e na  
Agencia Cidia-Rua 23-252